

Anais eletrônicos da Jornada de Fisioterapia do UniSagrado

Centro Universitário do Sagrado Coração

Bauru

2022

Comissão Organizadora da Jornada de Fisioterapia do UniSagrado

Reitora

Profa. Dra. Irmã Vânia Cristina de Oliveira

Vice-reitora

Profa. Dra. Irmã Fabiana Bergamin

Pró-reitora acadêmica

Profa. Dra. Eveline Ignácio da Silva Marques

Diretor do centro de ciências da saúde

Prof. Dr. Eduardo Aguilar Arca

Coordenador de curso

Prof. Dr. Carlos Henrique Fachin Bortoluci

Presidente da comissão administrativa

Profa. Ma. Carolina Menezes Fiorelli

Membros da comissão administrativa

Prof. Dr. Carlos Henrique Fachin Bortoluci

Prof. Dr. Marta Helena Souza De Conti

Prof. Dr. Eduardo Aguilar Arca

Presidente da comissão científica

Profa. Dra. Bruna Varanda Pessoa Santos

Membros da comissão científica

Prof. Dr. Alexandre

Profa. Dra. Bruna Varanda Pessoa Santos

Prof. Dr. Bruno Martinelli

Profa. Dra. Camila Gimenes

Profa. Dra. Gabriela Marini Prata

Profa. Dra. Nise Ribeiro Marques

Apresentação do evento

Descrição do evento: Jornada de Fisioterapia

Data: 20 e 21 de outubro de 2022.

Local: Centro Universitário do Sagrado Coração

Seção: Resumos

RELAÇÃO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, DESEMPENHO FÍSICO, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PÓS-COVID-19

Relationship of respiratory function, physical performance, depression and quality of life in post-covid-19 patients

RIBEIRO, Carla Fernanda Aparecida¹; PERES, Nivia Larissa; CARLOS, Giovana Miranda¹; MURBACH, Júlia Mores¹; MARQUES, Nise Ribeiro¹; PESSOA-SANTOS, Bruna Varanda¹

¹Centro de Ciências da Saúde—Centro Universitário Sagrado Coração

carla.f.ribeiro@hotmail.com

Introdução: A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, que leva a complicações respiratórias e musculoesqueléticas. Diante disso é importante a avaliação e atuação da fisioterapia cardiorrespiratória com o objetivo de melhorar a função respiratória e a qualidade de vida. **Objetivo:** Comparar a função respiratória, desempenho físico, dispneia nas atividades de vida diária, ansiedade, depressão e qualidade de vida em pacientes pós-covid-19 com e sem fraqueza muscular inspiratória. **Métodos:** Trinta e quatro pacientes com diagnóstico de pós-COVID-19 foram alocados em dois grupos: 1) grupo com fraqueza muscular inspiratória (GFMI; n=19) e 2) grupo sem FMI (Gs/FMI: n=14). Foram avaliados por meio da escala Medical Research Council, escala London Chest Activity of Daily Living (LCADL), escala hospitalar de ansiedade e depressão (Hospital Anxiety and Depression Scale – HADS), Questionário de Qualidade de Vida (SF-36), espirometria, avaliação da força muscular respiratória, mobilidade toracoabdominal, avaliação da composição corporal e bateria de desempenho físico versão curta (SPPB). **Resultados:** O GFMI apresentou valores significativamente menores de peso corporal e de gordura, índice massa corporal, P_{Imáx}, pontuação da escala LCADL (domínio cuidados próprios e escore total), e maior pontuação do SF36 (domínio capacidade funcional e escore total) e de desempenho físico no SPPB comparado ao Gs/FMI. **Conclusão:** Pacientes pós-COVID-19 com fraqueza muscular inspiratória apresentaram menor composição corporal, menor limitação por dispneia para realizar as atividades, melhor desempenho físico e qualidade de vida comparado aos pacientes sem fraqueza muscular inspiratória.

Palavras-chave: COVID-19. Testes de Função Respiratória. Dispneia. Depressão. Qualidade de Vida.

Apoio financeiro: PIVIC/UNISAGRADO

EFEITO DA IDADE NA MOBILIDADE DE IDOSOS VIVENTES DA COMUNIDADE

Effect of Age on mobility in Older Adults Living in Community

CARACHO¹, Caroline Carrascosa; RIBEIRO¹, Stephani Aparecida; SANTOS JUNIOR¹, Marcos Domingues; JORGE¹, Luis Gustavo Lizi; MARQUES¹, Nise Ribeiro.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

carol.caracho@hotmail.com

Introdução: Com a melhora nas condições de saúde e de qualidade de vida, nos últimos 10 anos, houve um aumento do número de idosos com idade maior que 80. Sabe-se que após os 80 anos, idosos denominados como idosos mais velhos, apresentam características distintas dos demais, uma vez que o envelhecimento é mais acentuado e características de senilidade são mais marcantes nestes, do que em idosos com 70 anos ou menos. **Objetivo:** Analisar o efeito da idade na mobilidade em idosos viventes na comunidade. **Métodos:** Foram avaliados 16 idosos viventes na comunidade. Esses idosos foram separados em dois grupos de acordo com a idade em: idosos, composto por indivíduos com idade entre 60-70 anos (7 idosos); e idosos mais velhos com idade > 70 anos (9 idosos). Para análise de dados foi realizado o teste funcional: Short Physical Performance Battery (SPPB). O teste t-Student para amostras independentes foi usado para a comparação entre as variáveis. Foi considerado significativo $p < 0,05$. **Resultados:** Para o SPPB no componente de análise de mobilidade e no escore total, houve maior pontuação nos idosos com idade até 70 anos ($p = 0,002$ e $p = 0,04$, respectivamente). **Conclusão:** Em idosos mais velhos o escore de mobilidade foi reduzido.

Palavras-chave: mobilidade, idosos, envelhecimento.

IMPACTO DA MOBILIZAÇÃO VERTEBRAL LOMBAR NA DPOC: PARÂMETROS CARDIORRESPIRATÓRIOS

Impact of lumbar vertebral mobilization in COPD: cardiorespiratory parameters

GONCALVES¹ Cleiton Lucas da Silva; MARTINELLI, Bruno¹.

¹Centro Universitário Sagrado Coração

cleiton.cg37@gmail.com

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) ocasiona repercussões sistêmicas incluindo musculoesqueléticas, inclusive no músculo diafragma. A terapia manual, por meio da mobilização, pode melhorar a função vertebral e muscular, promovendo melhora clínica. Este estudo contribuirá com novas técnicas na área da respiratória. **Objetivos:** Avaliar as mudanças na função pulmonar após liberação vertebral lombosacra, região a qual é ponto de fixação do músculo diafragma. **Método:** Ensaio clínico exploratório, prospectivo, amostra por conveniência de pacientes com DPOC. Foi avaliada a função respiratória (espirômetro Spida X), pré e pós-intervenção de liberação vertebral lombosacra. A comparação foi feita pelo teste t ($p < 0,05$). **Resultados:** Participaram do estudo quatro indivíduos, 03 (75%) homens, $54,75 \pm 24,62$ anos, 02 (50%) bronquite crônica. Não houve mudanças na função pulmonar após a intervenção. Essa constatação pode ter sido ocasionada pelo campo amostral pequeno. **Considerações Finais:** A mobilização lombosacra não promove alterações na função respiratória de pacientes com DPOC.

Palavras-chave: Manipulação da coluna. Manipulações musculoesqueléticas. Manipulação osteopática. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Fenômenos fisiológicos respiratórios.

INTENSIDADE E CARACTERÍSTICAS DA DOR LOMBAR EM GESTANTES

Intensity and characteristics of lumbar pain in pregnant women

FRANCIANE¹, Suellem Pereira, DE CONTI¹, Marta Helena Souza.

¹ Centro Universitário Sagrado Coração

Introdução: A dor lombopélvica é um sintoma comum durante a gestação, que interfere na qualidade de vida, resultando na maioria das vezes o afastamento do trabalho. **Objetivo:** Avaliar a intensidade e características da dor lombar nos três trimestres do período gestacional. **Método:** Estudo retrospectivo, de análise quantitativa, observacional, com amostragem não probabilística de gestantes entre 19 e 35 anos, participantes do Projeto Gestação, Vida e Saúde, no período de 2010 a 2020. Foram aplicados questionários como: Relatos de Dor Lombar, Incapacidade de Oswestry, Escala Visual Analógica (EVA), para avaliar a presença e características da dor lombar, sua intensidade e influência nas atividades de vida diária. **Resultados:** Observou-se que as gestantes apresentaram média de idade de $25,6 \pm 6,7$ anos, renda familiar média estimada em $1010,7 \pm 539,8$ Reais, a maioria (55,3%) com escolaridade relativa ao ensino médio, branca (45,9%), vivia sem companheiro (58,6%). Os dados antropométricos e obstétricos mostraram idade gestacional média de $24,6 \pm 12,3$ semanas de gestação, peso pré gravídico de $65,3 \pm 16$ Kg e no momento da participação no projeto de $72,3 \pm 15,9$ Kg. Nos relatos de sintomas na região lombar notou-se a ocorrência de dor com intensidade moderada (82,0%) e frequência diária (43,7%), com influência nas atividades de vida diária. Destaca-se que a maioria delas não realizaram exercícios físicos antes (51,1%) e durante a gestação (66,8%). **Conclusão:** A dor lombar é presente na maioria das gestantes e pode interferir nas atividades de vida diária, comprometendo a qualidade de vida.

Palavras-chave: Gestação. Dor lombar. Fisioterapia.

**EFEITOS DA INTENSIDADE DO TREINAMENTO MUSCULAR
INSPIRATÓRIO NO DESEMPENHO DE ATLETAS: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA**

Effects of inspiratory muscle training intensity on athletes' performance: a systematic
review

NAVARRO¹, Gabriel Jacob; ABREU², Raphael Martins; GIMENES³, Camila.

^{1,3}UNISAGRADO; ²LUNEX University

ga.2000jn@gmail.com

Introdução: O treinamento muscular inspiratório (TMI) é um recurso para complementar o desempenho esportivo, entretanto, ainda não existe consenso sobre os protocolos utilizados. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática para avaliar os efeitos da intensidade do TMI sobre o desempenho esportivo de atletas. **Métodos:** Revisado por 2 autores independentes, de acordo com o PRISMA Statement, quatro bases de dados eletrônicas (PubMed, Cochrane, SCOPUS e Sport Discuss), filtro dos últimos 10 anos e qualidade pela PEDro. Os artigos foram incluídos se: objetivo geral estivesse relacionado aos efeitos do TMI sobre o desempenho em atletas, ensaios clínicos randomizados ou não, com e sem grupo controle e que realizaram TMI por pelo menos 4 semanas. Excluídas comunicações curtas, cartas, estudos de caso, com animais, diretrizes, teses, língua não inglesa e outras técnicas não associadas à inspiração. Foram coletadas as médias pré e pós intervenção da pressão inspiratória máxima (PI_{máx}) e o consumo máximo de oxigênio (VO₂_{máx}). **Resultados:** Busca inicial com 349 artigos e 13 atenderam os critérios com qualidade metodológica considerada alta (10 [3-8]). Total de 302 atletas com PI_{max} e VO₂_{máx} aumentados pós intervenção (pré: -124±23 cmH₂O/ 50±6 mL/kg/min, pós: -140±26 cmH₂O/ 52±3 mL/kg/min). O TMI prescrito em intensidade acima de 50% PI_{máx}, realizado 3 a 5 dias/sem, durante 7 sem, pode promover aumento do VO₂_{máx}, da força muscular respiratória e da distância percorrida. **Conclusão:** O TMI melhora o desempenho físico em atletas amadores e profissionais se realizado em moderadas ou altas intensidades (50 – 80% da PI_{máx}) bem como o desempenho esportivo.

Palavras-chave: Atletas. Fisioterapia. Exercício Físico. Desempenho Atlético.

COMPARAÇÃO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON SEGUNDO A FRAGILIDADE

Comparison of breathing function in individuals with parkinson's disease according to fragility

PIERAZZO, Gabriele Da Dalto¹; ZANONI, Mariana Paleari¹; MARQUES, Nise Ribeiro¹; PESSOA-SANTOS, Bruna Varanda¹

¹Centro de Ciências da Saúde—Centro Universitário Sagrado Coração

gabiddaltopierazzo@gmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurológico progressivo que apresenta como características os acometimentos motores e muitas das vezes respiratórios. Quando associada a síndrome da fragilidade, é observado que ambas são predominantes em idosos e causa aparecimento da vulnerabilidade física. **Objetivo:** Avaliar e comparar a função respiratória em indivíduos com DP segundo os critérios de fragilidade. **Metodologia:** Foram avaliados sete pacientes com diagnóstico de DP divididos em dois grupos: frágil (GF: n=4) e pré-frágil (GF: n=3), por meio da escala de Hoehn e Yahr modificada, espirometria, avaliação da força muscular respiratória (pressões inspiratórias e expiratórias máximas (PI_{máx} e PE_{máx}) e mobilidade toracoabdominal, além do mais, a avaliação do fenótipo de fragilidade. **Resultados:** Observamos que o GF apresentou valores significativamente maiores de mobilidade axilar expiratória, PE_{máx} %previsto e dispêndio calórico comparado ao GPF (p<0,05). No entanto, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nas variáveis VEF1, CVF, VEF1/CVF, FEF25-75, PI_{máx}, expansibilidade e índice de amplitude toracoabdominal e nos critérios do fenótipo de fragilidade (perda de peso, exaustão, força de preensão palmar e lentidão na marcha), entre os grupos. **Conclusão:** Pacientes com DP frágeis apresentam maior expansibilidade axilar expiratória, força muscular expiratória e maior dispêndio calórico que os indivíduos com DP pré-frágeis, mas apresentam alterações similares da função pulmonar. Assim, sugere-se a inclusão desses pacientes em novos estudos afim de certificar sobre estas possíveis alterações.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Função Respiratória. Mobilidade. Músculos Respiratórios. Fragilidade.

Apoio financeiro: PIBIC FAP/UNISAGRADO

ANÁLISE DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS PÓS-COVID-19 RECUPERADOS NAS UTIs, ENFERMARIA OU EM AMBIENTE DOMICILIAR

Analysis of respiratory function, functional capacity and quality of life of post-COVID-19 individuals recovered in ICUs, nursing or in home environment

CARLOS, Giovana Miranda¹; RIBEIRO, Carla Fernanda Aparecida¹; MURBACH, Júlia Mores¹; PERES, Nivia Larissa¹; PESSOA-SANTOS, Bruna Varanda¹

¹Centro de Ciências da Saúde–Centro Universitário Sagrado Coração

gi.miranda97@outlook.com

Introdução: A COVID-19 proporciona manifestações clínicas que resultam em alterações nos sistemas cardiovascular, pulmonar e muscular. Deixando-os muitas das vezes com sequelas importantes. Sendo indicados para esses pacientes uma avaliação cardiorrespiratória mais abrangente a fim de, propor um protocolo de intervenção específico para recuperação físico-funcional. **Objetivo:** Comparar a função respiratória, capacidade funcional e qualidade de vida de indivíduos pós-COVID-19 recuperados em diferentes ambientes de reabilitação. **Metodologia:** Vinte e oito pacientes atendidos na clínica de fisioterapia do UNISAGRADO, que tiveram o diagnóstico de COVID-19, de ambos os gêneros, foram alocados em 3 grupos: 1) grupo de indivíduos que se recuperaram nas unidades de terapia intensiva (UTI) sob ventilação mecânica invasiva (VMI) (G-UTI); 2) grupo de indivíduos que se recuperaram na enfermaria (oxigenioterapia) (G-Enf); e 3) grupo de indivíduos que se recuperaram em ambiente domiciliar (G-Dom). Foram avaliados por meio da espirometria, avaliação de força muscular respiratória (FMR), mobilidade toracoabdominal, teste do degrau de seis minutos (TD6), teste de sentar-se e levantar-se de dois minutos (TSL) e responderam a versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida - SF-36. **Resultados:** Observamos que o G-UTI apresentou maior FC repouso e menor pontuação do SF36 para os domínios capacidade funcional, atividade física, dor e vitalidade comparado ao G-Enf e G-Dom ($p < 0,05$). **Conclusão:** Pacientes pós-COVID-19 internados em UTI apresentaram maior frequência cardíaca e pior qualidade de vida que os pacientes pós-COVID-19 internados em enfermaria e os recuperados em ambiente domiciliar. No entanto, apresentaram função respiratória e capacidade de exercício semelhantes.

Palavras-chave: COVID-19. Função respiratória. Capacidade funcional. Qualidade de vida. Reabilitação pulmonar

DESCRIÇÃO DA CAMPANHA NACIONAL PARA INSERÇÃO DE MAIS FISIOTERAPEUTAS NAS SALAS DE PARTO EM MATERNIDADE DE HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS

Description of the national campaign to insert more physiotherapists in the birth rooms in public and private hospitals

FERRARI¹, Isabella Floriano; De Conti¹, Marta Helena Souza.

¹Centro Universitário Sagrado Coração

isa.f.f@hotmail.com

Introdução: A fisioterapia tem papel de extrema importância nas maternidades, com atuação no pré-parto, durante no pós-parto, contribuindo na humanização do nascimento. **Objetivo:** Descrever a campanha nacional “Por mais Fisioterapeutas nas Maternidades”. **Método:** Estudo descritivo sobre o tema da campanha “Por mais Fisioterapeutas nas Maternidades”, descrita pela ABRAFISM – Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher, conveniada ao Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, que representa os Fisioterapeutas na área de saúde da mulher do Brasil. Será conduzido em quatro etapas distintas: seleção da hipótese ou questão; categorização do material selecionado; análise dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da campanha. A questão formulada para estudo foi “o que tem publicado sobre o tema - “Por mais Fisioterapeutas nas Maternidades”? Realizou-se busca sobre o tema na Internet e mídias digitais. **Resultados:** Foram encontradas 562 postagens. Destas, 85 relacionadas diretamente com o tema da campanha, sendo 44 divulgadas por meio de lives (11), Simpósios (5), Congressos (5), Projeto de Lei (15), Palestras e workshop (4), Encontros (4), Reuniões (4) e Treinamentos (2). As demais (45) localizadas foram posts, imagens e propagandas. **Conclusão:** A divulgação do tema é importante para o entendimento da sociedade em geral e dos hospitais que oferecem com maternidades, sobre a importância da atuação do fisioterapeuta. Ademais, contribui para a maior inserção deste profissional no mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Parto. Fisioterapia. Maternidade.

EFEITO DA IDADE NO CONDICIONAMENTO AERÓBIO DE IDOSOS VIVENTES DA COMUNIDADE

Effect of Age on aerobic conditioning in Older Adults Living in Community

LOPEZ¹, Julia Fantim; SILVA¹, Breno Moreira; CARACHO¹, Caroline Carrascosa; RIBEIRO¹, Stefhani Aparecida; SANTOS JUNIOR¹, Marcos Domingues; JORGE¹, Luis Gustavo Lizi; MARQUES¹, Nise Ribeiro.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

juliafantimlopez@gmail.com

Introdução: Com a melhora nas condições de saúde e de qualidade de vida, nos últimos 10 anos, houve um aumento do número de idosos com idade maior que 80. Sabe-se que após os 80 anos, idosos denominados como idosos mais velhos, apresentam características distintas dos demais, uma vez que o envelhecimento é mais acentuado e características de senilidade são mais marcantes nestes, do que em idosos com 70 anos ou menos. **Objetivo:** Analisar o efeito da idade no condicionamento aeróbico em idosos viventes na comunidade. **Métodos:** Foram avaliados 16 idosos viventes na comunidade. Esses idosos foram separados em dois grupos de acordo com a idade em: idosos, composto por indivíduos com idade entre 60-70 anos (7 idosos); e idosos mais velhos com idade > 70 anos (9 idosos). Para análise de dados foi realizado o teste de caminhada de 400 metros. O teste t-Student para amostras independentes foi usado para a comparação entre as variáveis. Foi considerado significativo $p < 0,05$. **Resultados:** O tempo no teste de 400 m foi 57 s maior em idosos mais velhos ($p = 0,03$). **Conclusão:** Idosos mais velhos possuem pior condicionamento aeróbico em comparação a idosos com menor idade.

Palavras-chave: condicionamento aeróbico, idosos, envelhecimento.

RELAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL COM O ESTADO DE SAÚDE, DISPNEIA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES PÓS-COVID-19

Relationship of functional capacity with health status, dyspnea, anxiety and depression in post-COVID-19 patients

MURBACH, Júlia Mores¹; CARLOS, Giovana Miranda¹; RIBEIRO, Carla Fernanda Aparecida¹; PERES, Nivia Larissa¹; PESSOA-SANTOS, Bruna Varanda¹

¹Centro de Ciências da Saúde – Centro Universitário do Sagrado Coração

julia_murbach@hotmail.com

Introdução: Além dos sintomas clássicos causados pela COVID-19, dispneia, fadiga e fraqueza muscular respiratória e periférica acometem os pacientes, interferindo diretamente na capacidade funcional e na realização das atividades de vida diária. **Objetivo:** Verificar se há correlação entre o desempenho físico no teste de sentar e levantar (TSL) com a função respiratória, estado de saúde, sintomas de dispneia, e ansiedade e depressão em pacientes pós-COVID-19. **Métodos:** Foram avaliados 27 pacientes de ambos os gêneros, com diagnóstico clínico de pós-COVID-19, por meio das escalas Medical Research Council (MRC) e London Chest Activity of Daily Living (LCADL), escala hospitalar de ansiedade e depressão (HADS), qualidade de vida pelo SF-36 e pelo TSL. **Resultados:** Constatamos correlações estatisticamente significativas entre o desempenho no TSL com a mobilidade torácica ($r=0,431$), variáveis espirométricas (VEF1: $r=0,413$; CVF: $r=0,388$) e com a pontuação da escala MRC ($r=-0,522$) nos pacientes pós-COVID-19. Não foram observadas correlações significativas entre o desempenho do TSL com os domínios e escore total da LCADL, mobilidade xifoideana e abdominal, bem como com a relação VEF1/CVF e FEF25-75%. 70% dos pacientes foram classificados com presença de ansiedade e depressão. **Conclusão:** Os pacientes pós-COVID-19 com melhor desempenho físico no TSL, apresentará melhor mobilidade torácica, menor obstrução e/ou restrição das vias aéreas e menor dispneia na vida diária.

Palavras-chave: pós-COVID-19. Capacidade funcional. Estado de saúde.

OCORRÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES DURANTE O TREINO DE CROSSFIT

Occurrence of urinary incontinence in women during crossfit training

PRADO¹, Lara Retz dos Santos; BARATH², Nathália de Camargo; MARINI², Gabriela

^{1,2,3}Centro Universitário Sagrado Coração

larinharetz@outlook.com

Introdução: O CrossFit é uma modalidade cada vez mais popular entre as mulheres e os exercícios propostos de alto impacto, podem acarretar disfunções do assoalho pélvico como a incontinência urinária. **Objetivo:** avaliar a ocorrência de incontinência urinária em mulheres durante o treino de Crossfit. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal que foi realizado em mulheres entre 18 a 40 anos de idade. A coleta de dados foi realizada no formato eletrônico por meio da plataforma Google Forms. O questionário online continha questões sobre dados sociodemográficos, antropométricos, história obstétrica, caracterização da atividade de Crossfit, identificação da incontinência urinária durante a realização do treino e em quais exercícios ocorrem as perdas. **Resultados:** Identificou-se que 33,0% das mulheres relataram a perda de urina durante os treinos e os exercícios com maior frequência de perda foram o double under (30,1%) , o single under com 25,3% das respostas , o box jump e wall ball com 9,5%, clean e o back squat com 4,8%, o front squat e o deadlift, com 3,2%, e com apenas 1,6% das respostas estão o overhead squat, o snatch e o thruster, e 4,8% em outros. O único exercício que não teve nenhuma praticante do esporte relatando a perda de urina durante o movimento foi o medicine ball clean. **Conclusão:** Há uma alta ocorrência de incontinência urinária em mulheres durante o treino de CrossFit, sendo que os exercícios de pulo foram os mais relacionados com os momentos de perda.

Palavras-chave: incontinência urinária; assoalho pélvico; prolapso; exercício; Crossfit.

PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA DURANTE A GESTAÇÃO: ESTUDO LONGITUDINAL

Prevalence of urinary incontinence during pregnancy: Longitudinal study

CESPEDES¹, Livia de Almeida; DE CONTI¹, Marta Helena Souza

¹Centro Universitário Sagrado Coração

liviac.almeida@hotmail.com

Introdução: A gravidez é uma nova fase na vida da mulher com significativas adaptações físicas, com possibilidade de relatos de escapes urinários. **Objetivo:** Verificar a prevalência de relatos de sintomas de incontinência urinária percebidos durante a gestação. **Método:** Estudo transversal, de análise quantitativa com 250 mulheres participantes do Projeto de Extensão “Gestação, Vida e Saúde, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UNISAGRADO – Bauru/SP (nº 4.952.837). As gestantes foram convidadas a participar da pesquisa por contato via WhatsApp. As mulheres que aceitaram, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (on line) e responderam ao questionário elaborado pelas autoras, pelo Google forms, composto de 12 questões de múltipla escolha e uma aberta, sobre percepções de urgência miccional e perda urinária durante a gestação, relacionadas a sensações de forte desejo e frequência miccional, perda urinária, quantidade e frequência perdida, uso de protetores e interferência nas atividades de vida diária, como trabalho e lazer. **Resultados:** Observou-se relatos de percepção de urgência miccional (84%), seguido do aumento na frequência de urinar (86%). A grande maioria das gestantes relatou perdas urinárias (78%), com quantidade relativa a gotas de urina (32%) e fizeram uso de proteção (absorventes) (34%). Para 64% das gestantes, a perda de urina interferiu nas suas atividades de trabalho ou lazer. **Conclusão:** Conclui-se que há alta prevalência de relatos de incontinência urinária durante a gestação, com influencias nas atividades laborais e de lazer.

Palavras-chave: Gestação, Incontinência Urinária, Mulher.

TREINO DE DUPLA TAREFA NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dual task training in the physical therapy treatment of neurological patients: a literature review

SILVA¹, Lorena Mota; FIORELLI², Carolina Menezes.

^{1,2} Universidade do Sagrado Coração

lorena.mottasilva@gmail.com

Introdução: Diversas patologias que afetam o sistema nervoso central vem sendo estudadas por apresentarem além de alterações físicas, alterações cognitivas, algumas delas são Esclerose Múltipla, Parkinson, pós acidente vascular encefálico, traumatismo cranioencefálico, e o treinamento com dupla tarefa, que é quando se realiza duas tarefas ou mais simultaneamente, vem trazendo grandes benefícios para estes pacientes, uma vez que as tarefas envolvem o sistema motor e cognitivo, e a longo prazo trazem melhoras para esses pacientes no controle de tronco, equilíbrio, e velocidade da marcha. **Objetivo:** Compreender por meio de uma revisão de literatura os benefícios e formas de aplicação do treino de dupla tarefa em pacientes neurológicos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre o treino de dupla tarefa em pacientes neurológicos, utilizando artigos dos últimos 10 anos nas línguas inglesa e portuguesa, as pesquisas serão realizadas nas plataformas Pubmed, SCIELO e Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** Foram analisados 11 artigos que mostraram efeitos positivos após a intervenção com dupla tarefa, as melhoras foram observadas na marcha (velocidade, quantidade de passos, comprimento da passada), equilíbrio, estabilidade, respostas posturais reativas, estado geral de saúde e manutenção dos ganhos após intervenção. **Conclusão:** O treino de dupla tarefa se provou benéfico no tratamento fisioterapêutico de pacientes neurológicos.

Palavras-chave: Reabilitação neurológica. AVE. Traumatismo Cerebral. Doença de Parkinson. Esclerose Múltipla.

ANÁLISE DA CAPACIDADE DA AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DOS MÚSCULOS EXTENSORES DE JOELHO NA DISCRIMINAÇÃO DE LESÕES EM ATLETAS DE CROSSFIT®

Analysis of the capacity of assessing the muscle strength of the knee extender muscles in the discrimination of injuries in Crossfit® athletes

JORGE¹, Luis Gustavo Lizi; JUNIOR², Marcos Domingues dos Santos; RIBEIRO³, Stephani Aparecida; GARCIA⁴, Gabriel Paglioni; SERRÃO⁵, Ricardo José Tecchio; MARQUES⁶, Nise Ribeiro.

^{1,2,3,6}Centro Universitário do Sagrado Coração

^{4,5}Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

gustavolizijorge@gmail.com

Introdução: O CrossFit® é uma modalidade esportiva que vem ganhando grande alcance de praticantes no Brasil. Seus exercícios envolvem a geração de força de membros superiores e inferiores, condicionamento aeróbico e outras. Um aumento no número de praticantes desperta o entendimento acerca da prevalência e do risco de lesões durante a prática, sendo o joelho uma das regiões mais prevalentes. Porém, ainda não há informações acerca dos fatores biomecânicos que predis põe um maior risco de lesões. **Objetivo:** Identificar a viabilidade do uso de parâmetros cinéticos dos extensores de joelho na discriminação de lesões em atletas de CrossFit®. **Métodos:** Foram coletados 19 indivíduos entre 18 e 55 anos, de ambos os sexos, praticantes de CrossFit®. Para as coletas, os participantes preencheram uma ficha de anamnese, realizaram uma avaliação física através de testes clínicos no joelho. Em seguida, foram posicionados em uma cadeira, com o quadril e os joelhos flexionados a 90°, onde foram realizadas contrações isométricas voluntárias máximas de extensão do joelho, realizadas por 5 segundos, com um intervalo de 30 segundos. **Resultados e Conclusão:** De acordo com os nossos achados, o uso de parâmetros cinéticos não foi capaz de discriminar lesões em atletas de CrossFit®.

Palavras-chave: Força Muscular. Joelho. Lesões. Treinamento Intervalado de Alta Intensidade.

Agência de Fomento: PIBIC - CNPq

ASSOCIAÇÃO ENTRE PRESENÇA DE VIA ÁREA ARTIFICIAL – INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL E DESFECHO HOSPITALAR (MORTALIDADE, ALTA DA UNIDADE E TRANSFERÊNCIA) EM PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS NO HOSPITAL DE CAMPANHA, BAURU-SP

Association between orotracheal intubation and hospital outcome (mortality, discharge from the unit and transfer) in patients with COVID-19 at assistance hospital, Bauru-SP

RIBEIRO¹, Luiz Filipe; COVOLAN², Célia Regina; SANTOS², Luciane Neves da Silva; MARTINELLI¹, Bruno.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração – UNISAGRADO

²FAMESP – Bauru

lufiliperibeiro@hotmail.com

Introdução: A pandemia pela COVID-19 aumentou a taxa de internação e mortalidade, o que levou à necessidade da instalação de hospitais de campanha e assistência hospitalar de alta complexidade. Quanto maior era a gravidade dos casos, menores eram as chances de sobrevivência, dessa forma, investigar a associação dos fatores envolvidos permite compreender essa situação. **Objetivo:** Identificar a associação entre a presença de intubação orotraqueal (IOT) e o desfecho (morte, transferência e alta da unidade) em pacientes com COVID-19 internados no hospital de campanha de Bauru. **Métodos:** Estudo retrospectivo com uso de fontes secundárias, prontuários, de pacientes com COVID-19 internados no Hospital de Campanha das Clínicas de Bauru/SP, durante o ano de 2021; aprovação CEP (53678421). Foram consideradas variáveis de interesse a presença de IOT e o desfecho final do paciente na unidade (óbito, transferência e alta). Foi aplicado o teste estatístico Qui-quadrado ($p < 0,05$), software SPSS. **Resultados:** Foram analisados 1.887 registros, dos quais 900 (52%) eram de mulheres e 987 (48%) eram de homens. A IOT foi identificada em 138 (7,3%) pacientes. Foram registrados 1370 (72,6%) altas e 89 (4,7%) óbitos. Houve associação entre presença de IOT e desfecho hospitalar (alta da unidade e mortalidade) $\chi^2(2)=852,026$, grau alto (coef. de contingência=0,558) $p < 0,05$. **Conclusão:** A condição da presença de IOT em pacientes com COVID-19 internados no hospital de campanha tem associação com desfecho desfavorável e toda a equipe de saúde deve estar atenta para promover ações a fim de melhorar a assistência hospitalar.

Palavras-chave: COVID-19. Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde. Assistência Hospitalar.

ANÁLISE DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE EXERCÍCIOS NA CO-CONTRAÇÃO DO QUADRIL EM ATLETAS CORREDORES DE RUA QUE SOFREM DE DOR INGUINAL

Analysis of different exercise protocols in hip co-contraction in street runner athletes

SANTOS JUNIOR¹, Marcos Domingues; FERNANDES¹, Rafael Falco; RIBEIRO¹, Stephani Aparecida; JORGE¹, Luis Gustavo Lizi; MARQUES¹, Nise Ribeiro.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

marcos_domingues@hotmail.com.br

Introdução: A dor inguinal é uma condição dolorosa no osso púbis, que é o ponto de origem de vários músculos, como os adutores da coxa. Com isso, a região sofre dissipação de forças, levando a lesões. A dor inguinal nos corredores de rua está ligada ao movimento da sínfise púbica que se movimenta verticalmente, o que facilita a ocorrência de microtraumas na região. **Objetivo:** Analisar os efeitos de diferentes protocolos de exercícios na co-contracção muscular de atletas corredores de rua que sofrem de dor inguinal. **Métodos:** Participaram do estudo indivíduos entre 18 a 50 anos de idade, de ambos os sexos e de qualquer categoria de corrida de rua. A coleta de dados se deu por meio de uma ficha de anamnese e avaliação dos membros inferiores com a utilização de um eletromiógrafo para a coleta dos sinais biológicos. Dois protocolos de exercícios foram utilizados e definidos aleatoriamente para a intervenção com os pacientes. Após 4 semanas os participantes foram reavaliados. Para análise estatística foi utilizado o pacote estatístico PASW (SPSS inc.) e o nível de significância foi ajustado em $p < 0,05$. **Resultados:** Não houve diferença significativa na co-contracção antagonista entre os músculos Glúteo Máximo/Adutor Longo e Glúteo Médio/Adutor Longo entre a avaliação inicial e pós treino ($p = 0,08$ e $p = 0,06$, respectivamente). **Conclusão:** Não houve diferença significativa na co-contracção muscular do quadril de atletas corredores de rua que sofrem de dor inguinal.

Palavras-chave: Dor inguinal, corredores, co-contracção.

Fomento: FAP/UNISAGRADO

COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM DIFERENTES TESTES FUNCIONAIS EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON SEGUNDO À FRAGILIDADE

Comparison of functional capacity in different functional tests in individuals with Parkinson's disease following the frailty phenotype

ZANONI, Mariana Paleari¹; PIERAZZO, Gabriele Da Dalto¹; MARQUES, Nise Ribeiro¹; PESSOA-SANTOS, Bruna Varanda¹

¹Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO)

marianazanoni@hotmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) associada à fragilidade, contribuem para o descondicionamento cardiorrespiratório e a redução da tolerância ao exercício físico comprometendo a capacidade funcional e a realização das atividades de vida diária. **Objetivo:** Analisar e comparar o desempenho físico em diferentes testes funcionais entre indivíduos com DP frágeis e pré-frágeis. **Métodos:** Foram avaliados sete pacientes com diagnóstico de DP divididos em dois grupos: frágil (GF: n=4) e pré-frágil (GF: n=3), por meio da escala de Hoehn e Yahr modificada, teste de caminhada de seis minutos (TC6), teste do degrau de seis minutos (TD6), bateria de desempenho físico versão curta (mobilidade e equilíbrio) e avaliação da marcha, além da avaliação do fenótipo de fragilidade. **Resultados:** O GF apresentou valor significativamente maior de equilíbrio e menor de velocidade da marcha comparado ao GPF. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas no desempenho físico no TC6, TD6 e no teste da marcha entre os grupos. **Conclusão:** Os indivíduos com DP frágeis apresentaram melhor mobilidade (capacidade funcional) comparado aos indivíduos pré-frágeis. No entanto, os indivíduos com DP frágeis e pré-frágeis apresentam o mesmo desempenho físico nos testes de campo (TD6 e TC6) e velocidade da marcha. Diante disso, sugere-se a inclusão desses pacientes em novos estudos afim de certificar tais resultados.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Fisioterapia. Fragilidade. Caminhada. Marcha.

MULHERES INFECTADAS PELO CORANVÍRUS: ALTERAÇÕES NA MENSTRUACÃO

Coronavirus-infected women: changes in menstruation

PACCOLA¹, Marina Coneglian Blanco Targa; HERMENEGILDO, Caroline Savio¹, De CONTI¹, Marta Helena Souza.

¹ Centro Universitário Sagrado Coração

marinapaccola1000@gmail.com

Introdução: A pandemia provocada pelo Coronavírus suscitou inúmeras hipóteses, inclusive a busca por relações entre as alterações no organismo, após o contágio. **Objetivo:** Analisar a prevalência de alterações da menstruação após o diagnóstico de COVID-19. **Método:** Estudo transversal, de caráter observacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Seres Humanos do Unisagrado (nº 3.933.587), com mulheres na menacme que tiveram COVID-19. Utilizou-se a plataforma Google Forms para o envio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e dois questionários (@ de 15 minutos), sobre a duração, quantidade, intervalo ou ciclo da menstruação, ocorrência de dismenorreia e dados sobre a COVID 19 (tempo de diagnóstico, sintomas percebidos, tratamentos e sequelas). **Resultados:** Nos dados coletados em 30 mulheres observou-se idade média de $27,70 \pm 7,23$ anos, escolaridade de $20 \pm 3,01$ anos de estudo e estrutura familiar composta de $3,13 \pm 0,78$ pessoas. A grande maioria das mulheres relatou ser da raça branca (93,3%) e solteira (70%). Após o contágio, a duração média da menstruação prevaleceu de 3 a 5 dias, com episódios de diminuição (13,3%) ou aumento (33,3%) do fluxo, com dismenorreia (76,7%). O intervalo (ciclo) apontou alterações: menores de 24 dias (10%) e maiores de 38 dias (16,7%). Como sequelas após o contágio notou-se queda de cabelo (63,3%), dores articulares (16,7%), fraqueza (46,7%), disfunções cognitivas, neurológicas e cardíacas (16,7%), ansiedade (23,3%) e depressão (6,7%). **Conclusão:** Conclui-se que a COVID-19 influenciou na duração, fluxo e ciclo menstrual, assim como na ocorrência de dismenorreia e de sequelas físicas e emocionais.

Palavras-chave: Ciclo Menstrual. COVID-19. Mulheres.

ANÁLISE DO DESEMPENHO FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA EM PACIENTES PÓS-COVID-19 COM E SEM FRAQUEZA MUSCULAR INSPIRATÓRIA

Analysis of functional performance and peripheral muscle strength in post-covid-19 patients with and without inspiratory muscle weakness

PERES, Nivia Larissa¹; RIBEIRO, Carla Fernanda Aparecida¹; CARLOS, Giovana Miranda¹; MURBACH, Júlia Mores¹; JORGE, Luís Gustavo Lizi¹; DOS SANTOS JÚNIOR, Marcos Domingues¹; RIBEIRO, Stefhani Aparecida¹; MARQUES, Nise Ribeiro¹; PESSOA-SANTOS, Bruna Varanda¹.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

nivialarissa@hotmail.com

Introdução: A pandemia causada pelo coronavírus afetou todos os países do mundo, deixando os pacientes que se recuperaram com sequelas cardiorrespiratórias e musculoesqueléticas. Portanto, é imprescindível que haja estudos voltados a avaliação das funções respiratórias e físicas dessa população, a fim de auxiliar na elaboração de protocolos de intervenção fisioterapêutica. **Objetivo:** Avaliar e comparar o desempenho funcional e força muscular periférica em pacientes pós-COVID-19 com e sem fraqueza muscular inspiratória. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com amostra de conveniência. Foram avaliados 31 pacientes de ambos os gêneros, com 20 a 80 anos e que apresentaram diagnóstico clínico de pós-COVID-19. Os indivíduos foram alocados em dois grupos: 1) grupo com fraqueza muscular inspiratória (GFMI; n=14) e 2) grupo sem FMI (Gs/FMI; n=17). Foram avaliados por meio do teste de sentar e levantar (TSL), teste do degrau de seis minutos (TD6), avaliação da força muscular inspiratória (pressão inspiratória máxima (PI-máx)) e avaliação de força muscular dos extensores de joelho por meio da eletromiografia. **Resultados:** O GFMI apresentou valores significativamente menores de PImáx e peso de gordura corporal e maior CVMN comparado ao Gs/FMI. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos desempenhos do TSL e TD6 entre os grupos. **Conclusão:** Pacientes pós-COVID-19 sem FMI, mas que possuem uma alta taxa de gordura corporal apresentam um pior desempenho físico e menor força muscular nos extensores de joelho do que pacientes com FMI. Assim, sugere-se que sejam realizadas mais pesquisas científicas relacionando a obesidade com um baixo desempenho físico funcional e fraqueza muscular inspiratória e dos músculos extensores do joelho em pacientes pós-COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Desenho Físico Funcional. Força Muscular.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq

EFEITO AGUDO DAS VARIÁVEIS CARDIORRESPIRATÓRIAS APÓS UMA AULA DE BALLET CLÁSSICO ATÉ A SEQUÊNCIA DE PEQUENOS SALTOS

Acute effect of cardiorespiratory variables after a classical ballet class up to the sequence of small jumps

SILVA, Roberta Borges Guimarães¹; BORTOLUCI, Carlos Henrique Fachin¹; PESSOA-SANTOS, Bruna Varanda¹

Centro de Ciências da Saúde–Centro Universitário Sagrado Coração

robertaborges121@hotmail.com

Introdução: O ballet clássico exige diversas habilidades, sendo uma delas boa capacidade cardiorrespiratória. Após uma aula de nível técnico avançado, nota-se uma fadiga respiratória, especialmente logo após realizar sequências de pequenos saltos. **Objetivo:** Avaliar e comparar o efeito agudo das variáveis cardiorrespiratórias após uma aula de ballet clássico, até a sequência de pequenos saltos. **Métodos:** Foram sujeitos deste trabalho 12 bailarinas de nível técnico avançado de ballet clássico com a faixa etária entre 16 a 34 anos. As coletas foram realizadas na Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário Sagrado Coração. Os pacientes foram avaliados em dois dias, antes e depois de uma aula de ballet clássico por meio das seguintes variáveis: pressão arterial sistólica e diastólica (PAS e PAD), saturação periférica de oxigênio (SpO₂), frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), teste de função pulmonar, pressões inspiratória e expiratória máximas (PI_{máx} e PE_{máx}), pico de fluxo expiratório (PFE), dor no peito e fadiga em membros inferiores (pela escala de Borg). A reavaliação foi realizada após o término da aula de ballet clássico seguindo o mesmo parâmetro da avaliação inicial. **Resultados:** Observamos valores de PAS, FC, FR, dispneia e fadiga de membros inferiores e PI_{máx} estatisticamente maiores após uma única aula de ballet clássico até a sequência de pequenos saltos. Não foram constatadas diferenças significativas na PAD, SpO₂, sintoma de dor no peito, PE_{máx}, CVF, VEF1, relação VEF1, CVF, FEF25-75% e PFE. **Conclusão:** Uma aula de ballet clássico até a sequência de pequenos saltos proporcionou de forma aguda aumento das variáveis cardíacas (PAS e FC) e respiratórias (FR, dispneia e fadiga de membros inferiores), bem como diminuição da força muscular inspiratória nas bailarinas avaliadas.

Palavras-chave: Ballet. Bailarinas. Aptidão Cardiorrespiratória. Fadiga.

EFEITO DE UM TREINAMENTO FÍSICO EM PLATAFORMA VIRTUAL NA VARIABILIDADE DA MARCHA DE IDOSOS VIVENTES DA COMUNIDADE

Effect of a physical training on a virtual platform on gait variability of older adults living on a community setting

RIBEIRO¹, Stefhani Aparecida; CARACHO¹, Caroline Carrascosa; SANTOS JUNIOR¹, Marcos Domingues; JORGE¹, Luis Gustavo Lizi; MARQUES¹, Nise Ribeiro.

¹Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

stefhaniapribeiro@hotmail.com

Introdução: O exercício físico é, atualmente, indicado por diversas recomendações clínicas, como intervenção ouro para a manutenção da funcionalidade e de um processo de envelhecer saudável, contudo, a pandemia do COVID-19 incluiu idosos em uma condição de isolamento social e reduziu o nível de atividade física dessa população. Assim, se faz importante a investigação do efeito dos exercícios físicos via plataforma virtual. **Objetivo:** Analisar o efeito do uso da plataforma virtual na variabilidade da marcha em idosos viventes da comunidade. **Métodos:** Vinte idosos, de ambos os sexos, foram avaliados por meio do teste de marcha. O grupo de idosos foi aleatoriamente separado em dois grupos: intervenção e controle. O grupo intervenção realizou o protocolo de exercícios acompanhado em plataforma virtual e o grupo controle foi orientado acerca de exercícios que devem ser realizados e a importância da adoção de hábitos de vida saudável. Após 12 semanas de intervenção foi feita uma reavaliação dos participantes. A partir dos dados do acelerômetro foram obtidas as variáveis temporais da marcha como a variabilidade dos tempos de: apoio, balanço e passada. Para análise estatística foi utilizado o teste t-Student para amostras pareadas e independentes. Foi considerado significativo o nível de $p < 0,05$. **Resultados:** A variabilidade do tempo de balanço reduziu após a intervenção em ambiente virtual ($p=0,02$). **Conclusão:** a prescrição de exercícios físicos por meio de plataforma virtual foi capaz de reduzir a variabilidade do tempo de balanço da marcha.

Palavras-chave: plataforma virtual, marcha, idosos.

A CRIAÇÃO DE UM WEBSITE INFORMATIVO SOBRE O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

The creation of an informational website about physiotherapy treatment for women with urinary incontinence

LEMOS¹, Thamires de Sousa; MARINI², Gabriela.

^{1,2}.Centro Universitário Sagrado Coração de Jesus

thamires.s.lemos@hotmail.com

Introdução: A incontinência urinária é uma patologia que atinge mulheres de diversas idades e se caracteriza por toda perda involuntária de urina. Por falta de conhecimento, muitas mulheres não sabem que esses sintomas podem ser evitados e tratados, sendo de grande importância que os profissionais se preocupem com a educação em saúde da população. Uma das ferramentas tecnológicas considerada um dos meios de comunicação mais eficiente na atualidade, é a internet, que permite que o conhecimento não tenha fronteiras e alcance um maior número de pessoas. **Objetivo:** Criar um website informativo sobre o tratamento fisioterapêutico para mulheres com incontinência urinária. **Materiais e métodos:** trata-se de um estudo descritivo, contendo uma revisão bibliográfica utilizando cinco principais bases de dados e para execução do website foi utilizada a plataforma wix.com, cujo público alvo é a população em geral com enfoque no público feminino. **Resultados:** O conteúdo foi produzido em tópicos de perguntas e respostas sobre os temas: definição de incontinência; classificação nos tipos de esforço, urgência e mista, quais os tratamentos existentes, como a fisioterapia pode ajudar na primeira linha de prevenção e tratamento. Também foi adicionado um tópico de artigos científicos para quem desejar se aprofundar no assunto. O site pode ser acessado através do link <https://thamireslemos.wixsite.com/fisioinforma>. **Conclusão:** A incontinência urinária é uma patologia que afeta a vida de muitas mulheres e realizar a educação em saúde de forma virtual permite que o conhecimento não tenha fronteiras e alcance um maior número de pessoas.

Palavras-chave: Fisioterapia, incontinência urinária, assoalho pélvico.

OCORRÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES E PRÁTICA DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DOS SINTOMAS

Occurrence of urinary incontinence in women and practice of prevention and treatment of symptoms

LEMOS¹, Thamires de Sousa; RAMOS², Ricardo Silva; MARINI³, Gabriela.

^{1,2,3}Centro Universitário Sagrado Coração de Jesus

thamires.s.lemos@hotmail.com

Introdução: A incontinência urinária é um problema que afeta muitas mulheres no mundo, sendo comum em idosas, mas também pode atingir mulheres jovens e adultas. Os sintomas geram incômodos e vergonha que chega a impedi-las de procurar ajuda médica e fisioterapêutica, tanto por não saberem que existe tratamento, quanto por não entenderem a importância da prevenção. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de incontinência urinária e a prática de prevenção e tratamento dos sintomas. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal que foi realizado com mulheres acima de 18 anos. A coleta de dados foi realizada no formato eletrônico por meio da plataforma Google Forms. Todas as participantes responderam às questões referentes a dados sociodemográficos e se apresentavam incontinência urinária. Para avaliação do item Prática, foi utilizado uma escala específica e os escores foram classificados em Satisfatório, Básico e Insatisfatório. **Resultados:** No total, 65 mulheres responderam a pesquisa. A média de idade das participantes foi de 39 ± 17 anos, sendo a maioria casadas/união estável, com ensino superior completo e brancas. Quanto à presença de incontinência urinária, 33,9% responderam que apresentam ou já apresentaram sintomas de perda de urina. Com relação aos escores da escala de Prática de prevenção e tratamento, teve média $28,61 \pm 3,21$ pontos e foi classificada como insatisfatório (84,61% das participantes). **Conclusão:** A ocorrência de sintomas de incontinência urinária foi alta, porém a maioria das mulheres não possui a prática de prevenir e/ou tratar os sintomas.

Palavras-chave: Incontinência urinária, prática, prevenção e tratamento.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA POLIOMIELITE E NA SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE: REVISÃO DE LITERATURA

Role of Physical Therapy in Poliomyelitis and Post-Polio Syndrome: Literature Review

CARVALHO, Thamires Moreira de¹; BORTOLUCI, Carlos Henrique Fachin¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

thamy.moreira23@gmail.com

Introdução: a poliomielite é uma doença infectocontagiosa aguda causada pelo poliovírus, e sua contaminação se dá por meio orofecal, no qual se multiplica no trato gastrointestinal, com incubação de 2 a 30 dias e manifestação de 7 a 12 dias, sendo a contaminação aguda por poliomielite capaz de levar a uma lesão de neurônio motor inferior progressiva e degenerativa. A síndrome pós-poliomielite ocorre cerca de 20 anos depois da infecção aguda, levando a nova degeneração, podendo afetar os mesmos músculos ou novas regiões, podendo ocorrer os mesmos sintomas da infecção aguda, sendo importante uma avaliação clínica multiprofissional. **Justificativa:** devido a existência de poucos estudos e a falta de conhecimento sobre o tema, este estudo busca rever a atuação da fisioterapia na síndrome pós-poliomielite. **Objetivo:** verificar as principais abordagens da fisioterapia na Poliomielite e na Síndrome Pós-Poliomielite. **Metodologia:** foram realizadas pesquisas nas principais bases de dados, Pubmed, Medline, Lilacs, Bireme, sendo selecionados estudos feitos nos últimos 20 anos, entre 2002 e 2022. **Resultados:** de acordo com a atual literatura disponível, a reabilitação do paciente portador de síndrome pós poliomielite, precisa ter um protocolo individualizado, que respeite as condições atuais e dos novos sintomas, evitando uma fadiga extrema, podendo ser abordados exercícios resistidos ou de fortalecimento, alongamento, mobilidade, aeróbico, aquáticos ou respiratórios de acordo com as necessidades do paciente.

Palavras-chave: fisioterapia na síndrome pós-poliomielite, reabilitação na poliomielite, poliomielite, síndrome pós-poliomielite, fisioterapia em paralisia infantil.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR DE PACIENTE PÓS COVID-19 EM ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO: RELATO DE CASO

Evaluation of pulmonary function of patients after covid-19 in physiotherapeutic care:
case report

CAMESHI¹, Vanessa Luiza Pereira; PESSOA-SANTOS², B. V.; GIMENES³, Camila

^{1,2,3}UNISAGRADO

sirlei.pret@hotmail.com

Introdução: A COVID-19 afetou milhões de pessoas e muitas delas lidam com sequelas agudas e tardias, sejam elas neurológicas, musculoesqueléticas e cardiorrespiratórias. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso com um paciente diagnosticado com COVID-19 com complicações respiratórias que foi submetido à reabilitação fisioterapêutica. **Métodos:** Pesquisa explicativa, aprovada pelo CEP sob o parecer 5.665.962, delineamento de estudo de caso, realizada a coleta de dados em dois momentos: M1 (agosto de 2021) e M2 (fevereiro de 2022), com anamnese (história da moléstia atual e hábitos de vida), exame físico e testes pneumofuncionais (Manovacuometria, Fluxometria, Espirometria). A reabilitação fisioterapêutica foi realizada na Clínica de Fisioterapia do UNISAGRADO em duas sessões semanais e foi composta de exercício aeróbico (bicicleta/esteira), exercícios funcionais e treinamento muscular respiratório. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 50 anos, diagnóstico de COVID-19, internado por 37 dias, sendo 16 deles intubado na UTI, perdeu 20 kg, queixa principal atual fraqueza e dores em membros inferiores, cansaço e falta de ar aos esforços. No M1 o paciente apresentava força muscular inspiratória reduzida, espirometria com distúrbio ventilatório restritivo de grau leve com redução de VEF1. Foi submetido à quatro meses de reabilitação fisioterapêutica e no M2 a força muscular inspiratória aumentou e a espirometria apresentou normalidade em seus valores. **Conclusão:** O paciente estudado apresentou melhora da função pulmonar após reabilitação fisioterapêutica.

Palavras-chave: COVID-19. Sequelas. Cardiorrespiratória. Fisioterapia. Reabilitação.